

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

**Relatoria:** Rosângela Jann Saick  
Maria Ormi Lopes Soares

**Autores:** Thaís Correa Moraes  
Débora Pires de Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O câncer cérvico-uterino é hoje um dos poucos tipos de cânceres que podem ser prevenidos e detectados precocemente através do exame citopatológico realizado pela técnica de Papanicolaou. Este estudo tem como objetivo mostrar qual a função do enfermeiro na prevenção dessa malignidade. Os métodos utilizados foram à revisão de literatura baseada em livros, artigos e periódicos publicados. Nesse estudo foi observado que é fundamental que haja integração entre os profissionais de saúde, para que o atendimento seja digno e respeitoso e com isso as mulheres possam sentir segurança e assim minimizar a barreira encontrada por muitas para fazer o exame. O enfermeiro é de fundamental importância neste processo, pois ele é o profissional da equipe que mais tem contato com o paciente. Nesse cenário de prevenção e detecção precoce é importante que o enfermeiro crie uma rotina de verificação de faltas e desenvolva mecanismos de busca as mulheres que não retornam para receber os resultados, evitando assim complicações em caso de alterações nos exames. Diante disso, o enfermeiro tem o papel de conscientizar a paciente de forma digna e respeitosa da gravidade da doença, da importância de se fazer o exame preventivo e principalmente de se buscar o resultado da colpocitologia. Uma das medidas que podem auxiliar nessa conscientização é promover um acolhimento a paciente baseado no respeito e na valorização da mulher, fazendo com que ela se sinta motivada a fazer o exame e a buscar o resultado. Posteriormente, em casos alterados o enfermeiro pode apresentar a resolução do problema, explicando o tratamento e sua importância para que a paciente se sinta segura e o tratamento seja feito de forma eficiente. Se o enfermeiro utilizar essas estratégias ele poderá ajudar as pacientes a se comportar de forma que promovam a sua saúde e a prevenir problemas como o câncer cérvico-uterino.